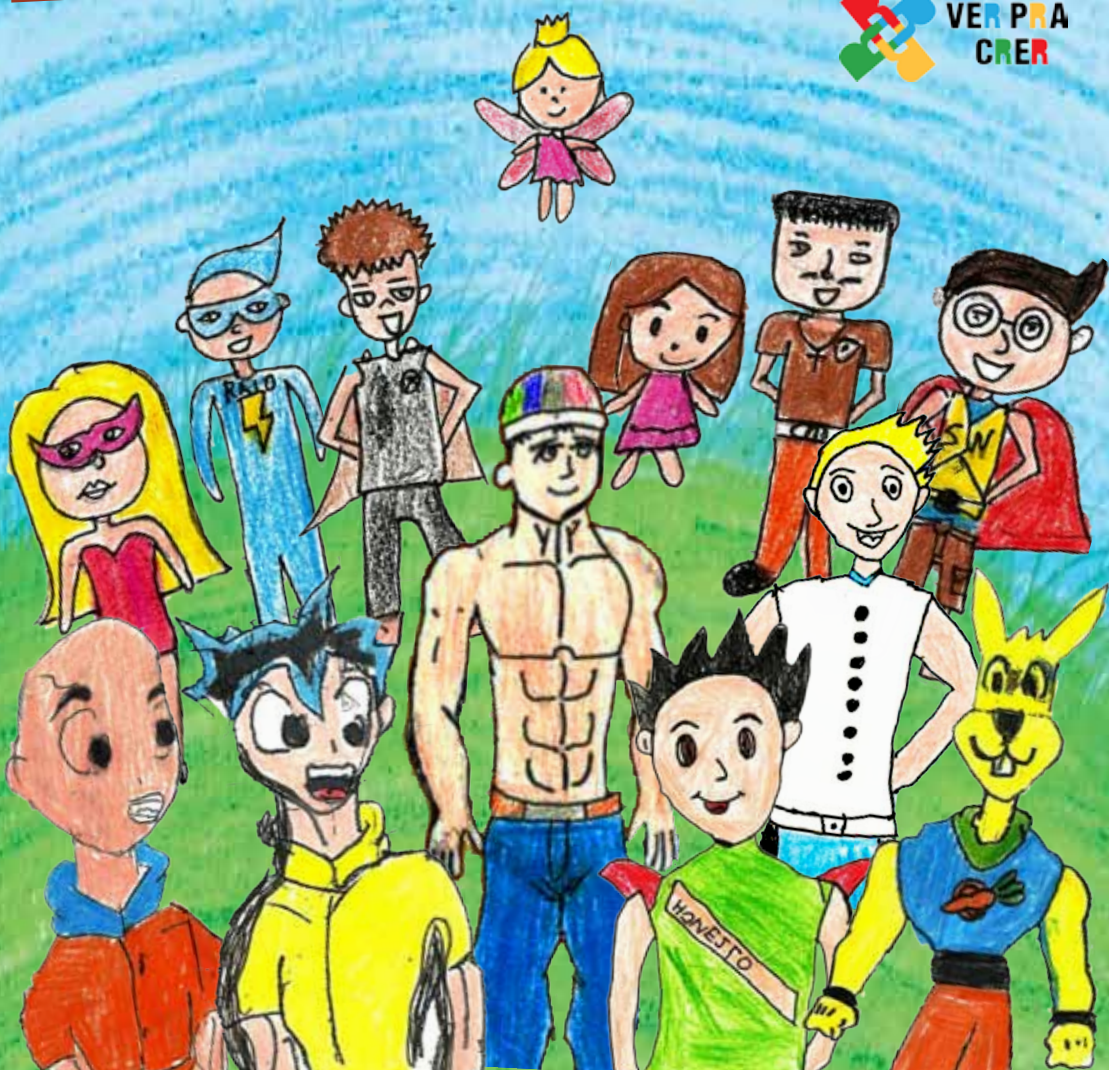


LIGA DE QUADRINHOS E DIREITOS HUMANOS





Coordenador da LIGA experimental e do VER PRA CRER:
Edgard Patrício

Monitores do projeto de quadrinhos e direitos humanos:

Amanda Matos Feitosa de Souza

Davi Silva Macedo

Juliana Braga Celestino

Marcos Leandro Pires de Oliveira

Nathanael Lopes Filgueiras

Apoio: Prof. Ricardo Jorge de Lucena Lucas, Cecília Elsa
Costa Oliveira, Giulianne Moraes Cidade, Karine Felipe Oliveira,
Larissa Cristina Nunes Cunha

A Liga Experimental de Comunicação, criada em 2007, é a agência dos cursos de Jornalismo e Publicidade da Universidade Federal do Ceará, e surgiu com o intuito de ser mais um espaço de diálogo com a sociedade. A agência trabalha em regime de parcerias com organizações não governamentais, movimentos sociais e projetos vinculados à universidade, objetivando construir soluções na área de comunicação.



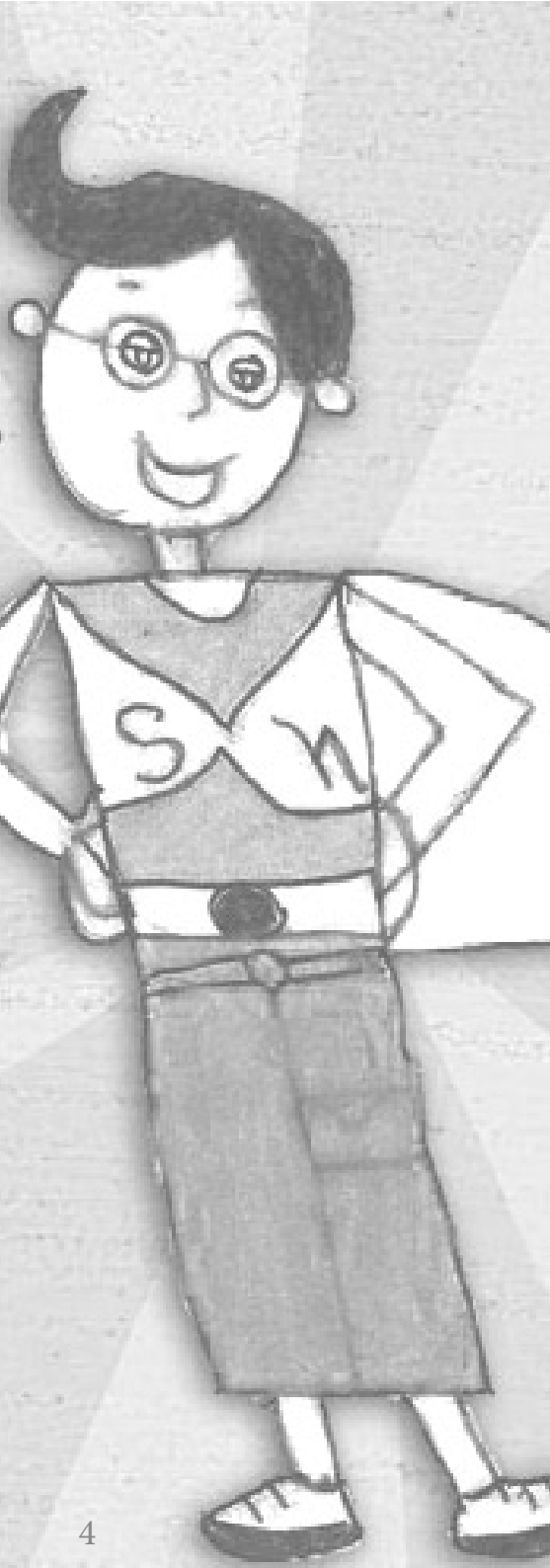
O projeto Ver Pra Crer, ação da Liga em 2012, é resultado de um edital do Ministério da Educação e visa integrar noções de direitos humanos aos mais diversos segmentos da sociedade. O projeto está organizado em eixos que promovem ações nas temáticas: Educação e Mídia; LGBT; Idosos; Crianças e Adolescentes e Pessoas com Deficiência. O objetivo dos eixos



é incluir a comunicação como estratégia de mobilização para a discussão dos direitos. Uma das ações do eixo A consistiu na produção de material didático em quadrinhos em conjunto com crianças do ensino fundamental de escolas municipais. A ação teve como parceria, a Oficina de Quadrinhos da UFC para sua realização.



Por meio de oficinas de produção de quadrinhos e de noções de direitos humanos, os alunos orientados pelos coordenadores do eixo produziram histórias em quadrinhos abordando os direitos humanos em situações diversas. Três escolas no Ceará foram contempladas com o projeto, e o material produzido foi compilado, resultando neste trabalho.



As histórias em quadrinhos a seguir foram produzidas na escola **LUIZA BEZERRA DE SOUZA**, na cidade de **IGUATU**.

Alunos participantes:

BEATRIZ SENA SILVA
CLÉCIO PATRÍCIO DE MELO SILVA FILHO
DAVID EMANUEL GOMES DE MORAIS
DHOMINIK EVENY GOMES DE MORAIS
DRIELLY DE OLIVEIRA
LAYANE BATISTA DO CARMO
LAYESKA TAVARES DA SILVA
LAYZA GOMES CARVALHO
LARISSA ALVES DO CARMO
MARCOS DUARTE LAVOR
MARIA EDUARDA CLARES DUARTE
MARIA LETÍCIA ALVES SENA
MARIA MAISY MACEDO HENRIQUE
MARIZA MARIA AMIDALLA MACEDO HENRIQUE
MATHEUS FELIPE VIANA FRANCELINO
MAYNARA ALVES BERNARDO
THIALITA EMYLE FEITOSA FERNANDES
VALESKA TAVARES DA SILVA
VICTOR ALVES ROCHA
VITÓRIA TAVARES DA SILVA

Direção da escola:

VANUZA MARIA GONÇALVES AMORIM

Apoio pedagógico:

LUIZA LAELBA DA SILVA MACEDO,
SUZANA AQUINO DOS SANTOS, SARA
AQUINO DOS SANTOS, VANESSA
GONÇALVES DE AMORIM







TODOS TÊM DIREITOS IGUAIS.



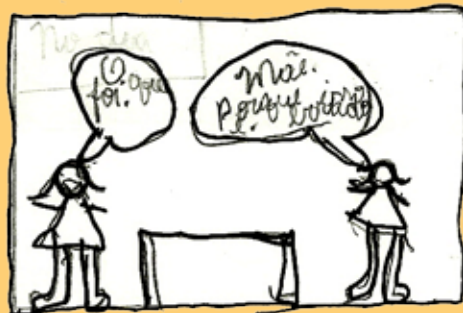
-Mãe, hoje [...] rejeitou o João.
-mas por quê?



-porque ele é moreno.



-Pois isso está errado, filha.
-Então vou pedir desculpa.



-Mãe!
-O que foi? -Por que isso é errado?



-Porque nós todos somos iguais. Só somos diferentes no corpo.



(No dia seguinte...) -João, me desculpe.
-Tá desculpada.

TODOS TÊM DIREITO A UMA PROFISSÃO.



Todos tem direito a escola gratuita.



-Crianças, hoje vamos aprender sobre profissões. -Professora Elena, quando eu crescer vou ser artista.



(No final da aula...) -Agata, gostei da profissão como artista. -Eu acho que desenho muito bem. (Todos tem direito a uma profissão)



TODOS TÊM DIREITO A LIBERDADE.



-Vamos! Lave meus pés. Se não vai levar chicotadas.



Depois de um tempo surgiu um herói.



E esse herói acabou com a escravidão e todos os escravos foram libertados.



As histórias em quadrinhos a seguir foram produzidas na escola **EMEF LAÍS SIDRIM TARGINO**, na cidade de **AQUIRAZ**.

Alunos participantes:

ALAN DE OLIVEIRA MARTINS
ALEX DE OLIVEIRA MARTINS
ANA NÍVIA P. DE OLIVEIRA
ANTÔNIO FERNANDO DA SILVA FILHO
BRENDHA NEVES LIMA
BRENNA NEVES LIMA
DANIEL OLIVEIRA DA SILVA
ESTEFANI MARTINS FALCÃO
FÁBIO UENDEL ALMEIDA ALVES
MAGNA RENATA PEREIRA DA SILVA
MAICON DA SILVA SANTOS
RAFAEL OLIVEIRA DA SILVA
RAILON FREITAS RODRIGUES
RIAN MARÇAL
TAMIRES RODRIGUES DA CUNHA

Direção da escola:
KÁTIA LIANA BRAGA LIMA
NOGUEIRA

Apoio pedagógico:
ALDA ANDRADE ZARANZA





os direitos humanos são os direitos naturais que garantem as principais necessidades dos seres humanos, como alimentação, saúde e educação.



TODOS TÊM DIREITO A SAÚDE.



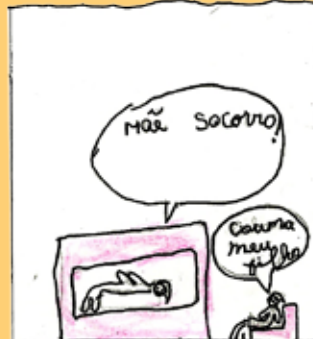
-Ai!!!!!! Meu dinheiro!



-Meu Deus! Meu filho!



-Tenha calma, meu filho.
-Eu vou levar ele pra sala da



-Mãe! Socorro!!
Calma, meu filho.



(Cinco horas depois e nada)
-Mãe, por favor.



-O que vai acontecer com ele?
-Calma. Ele é pobre.



-Mas e os direitos humanos???



TODOS TÊM DIREITO DE SE REUNIR.



Professora Verônica queria que os alunos fizessem um trabalho.



-Professora! Tem que se reunir?
-SIM!



Lucas, que tal a gente se-reunir?
-Que legal! eu vou sim.



Está muito ótimo esse nosso trabalho.
-Depois de acabar o trabalho tenho que ir pra casa.



-Tchau!

TODOS TÊM DIREITO DE GOSTAR.



-Eu gosto do meu carrinho.



-Eu gosto da minha mãe.
-eu gosto do fazendeiro que me cria.



-Eu gosto do meu osso.



As histórias em quadrinhos a seguir foram produzidas na escola **JOSÉ RAMOS TORRES DE MELO**, na cidade de **FORTALEZA**.

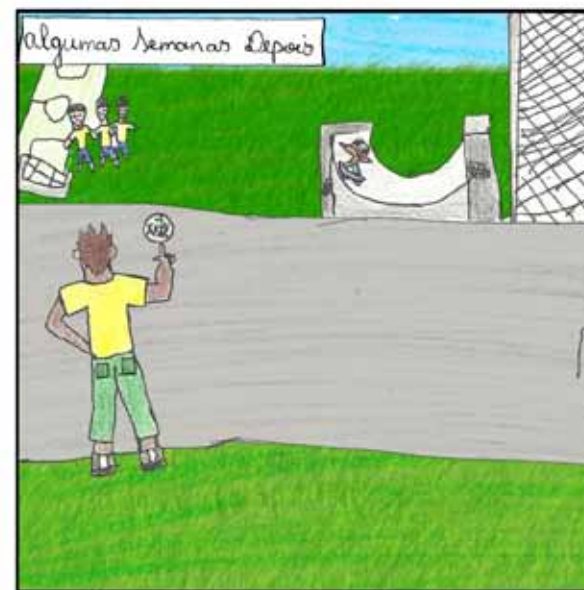
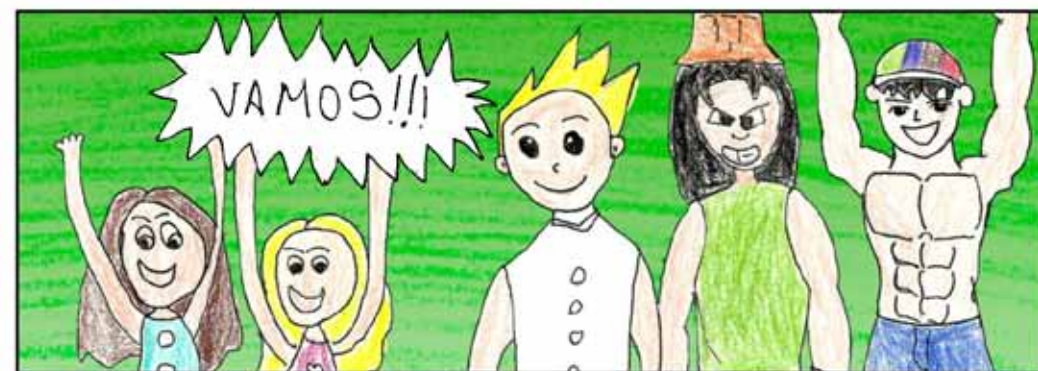
Alunos participantes:

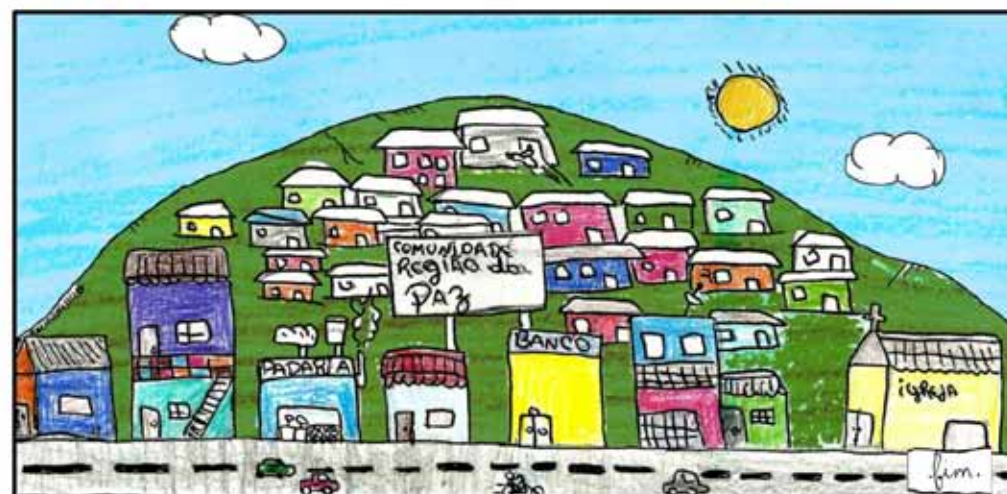
ANA CLARA DOS SANTOS SILVA
BRUNO ALVES DE LIMA
FRANCISCA ALINE DA SILVA GOMES
GISELE SILVA GOMES
HELLEN EMANUELLE COSTA NASCIMENTO
JOAKSON ALVES FERREIRA
JOSÉ HENRIQUE RODRIGUES SOARES
LILIANE DA SILVA FELIX
LUCAS RODRIGUES SOARES
MOISÉS HENRIQUE DOS SANTOS
PABLO EDSON COSTA DA SILVA
PAULO DOUGLAS DA SILVA ARAÚJO
RAYSSA ALANA ALVES DA SILVA
REBECA DA SILVA PORTO
RENÊ ALVES DA SILVA

Direção da escola:
FRANCISCO DAS CHAGAS ARAUJO SOARES

Apoio pedagógico:
FRANCILENE MORAIS







TODOS TÊM DIREITO A JUSTIÇA.



-Olha! O homem está roubando!
-Mas é errado!



-Socorro! Socorro! Socorro!



-Alguém me ajuda. Eu fui roubada.
-O que aconteceu?



-O que está acontecendo aqui?
-Eu fui roubada.



-O homem me roubou. Ele está ali!
-Não fui eu. Eu juro. Por favor não me prenda.



-Não foi ele. Foi outro. Tem certeza?
-Sim. Obrigada.

TODOS TÊM DIREITO DE CASAR E FORMAR FAMÍLIA.



Era uma vez um homem chamado X que gostava de dançar hip-hop.

-Oi, meu nome é X.
-Nome maneiro. Eu me chamo Mel.

(Eles se apaixonaram)
-Eu tenho 21 anos.
-Eu tenho 20.



(Se conheceram mais. Se casaram)

-Mel, quer se casar comigo?

(Todos tem direito de se casar e ter uma família. Se quiser)

TODOS TÊM DIREITO A DIGNIDADE.



(Ana Lucia viu dois alunos brigando) -Ai que dó!

-Diretora! Tem dois alunos brigando!
-Espera que eu vou lá.

-Não se pode maltratar as pessoas ou castigá-las de forma humilhante.

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI.



-Olá. Meu nome é Wole e vim de um planeta muito distante.

-E por isso fui muito julgado. Mas não porque vim de longe. Mas porque sou um alien.

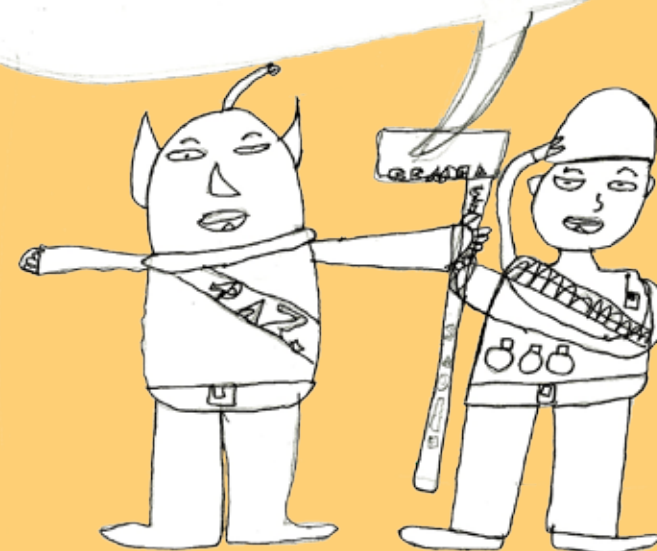
-ATA CARA!!!



-Esperem! Eu vim em paz!

-Eles tentaram me expulsar mas eu não permiti.

EU AINDA CONTINUEI LUTANDO COM OS MEUS DIREITOS E POR ISSO SOU LEI E MEIA LEI UM GRANDE DIREITO QUE É ASSIM TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI. Eu ainda continuei lutando com os meus direitos e por isso lembrei a eles um grande direito que é assim: Todos São Iguais Perante a lei. Os mesmos direitos.



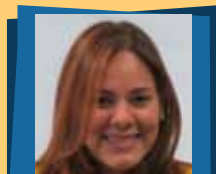
MONITORES DO PROJETO



NATHANAEL

“Participar da produção do Eixo A2 me proporcionou incríveis aprendizados, desde o trabalho com materiais gráficos ao ensino para as crianças. Vivi uma experiência rica de trabalho, dedicação e, principalmente, carinho pela ação que estávamos desenvolvendo.”

“Tenho hoje em mim um pouco de cada criança que conheci nas oficinas e sei que elas mudaram tanto quanto eu. É gratificante saber que mostramos àquelas mentes jovens uma nova visão do mundo, que elas olham agora para além de si mesmas, mas como membros de uma comunidade.”



AMANDA

“Poder trabalhar a temática de direitos humanos com crianças foi um presente do projeto. A ação foi incrivelmente satisfatória em todos os seus momentos. Desde o aprendizado que tivemos durante as aulas à sensação de dever cumprido no fim de cada oficina.”



LEANDRO

“Entrar em contato com o imaginário das crianças foi uma experiência única. Lembrei que fui uma criança e que ela ainda existe dentro de mim. Acho que aprendemos muito com cada uma delas, e isso foi muito gratificante.”



JULIANA

“Nós fomos às escolas com a expectativa de ensinar direitos humanos para as crianças, e acabamos aprendendo com elas a sermos pessoas melhores, mais tolerantes e fortes. De verdade as crianças que acabaram nos ensinando a viver o tudo o que fomos ensinar, o trabalho não poderia ter sido melhor!”



DAVI

FOTOS DO PROJETO EM IUGATU



FOTOS DO PROJETO EM AQUIRAZ



FOTOS DO PROJETO EM FORTALEZA



O projeto Ver Pra Crer, ação da Liga em 2012, é resultado de um edital do Ministério da Educação que visou integrar as noções de direitos humanos aos mais diversos segmentos da sociedade. O princípio que orientou a proposta foi a importância da Comunicação como estratégia de mobilização para a discussão dos direitos. Nesta revista, você pode conferir a ação que integrou a conscientização dos direitos humanos com o aprendizado da produção de quadrinhos por crianças de ensino fundamental.

Realização:



Apoio:



Marciano Lima Macedo
Iguatu - Ceará

Financiamento:



Ministério da
Educação

